**Importância dos Jogos e Brincadeiras no Desenvolvimento Infantil**

**Ana Paula Gois [1]**

**Gardênia de Castro Farias [2]**

**Maria Aparecida Alves de Jesus [3]**

**Raquel Rocha Drews Valadares [4]**

**Tânia Lucia dos Reis [5]**

**Vânia Sirilo de Rezende [6]**

Os jogos e brincadeiras desempenham um papel fundamental no desenvolvimento infantil, proporcionando às crianças oportunidades ricas de aprendizado e crescimento. Embora possam parecer atividades simples e lúdicas, os jogos têm um impacto profundo em várias áreas do desenvolvimento da criança. Neste artigo, exploraremos a importância dos jogos e brincadeiras na infância, destacando como eles contribuem para o crescimento e a aprendizagem das crianças. Jogos e brincadeiras têm sido uma parte essencial do universo infantil há séculos, e seu valor no desenvolvimento das crianças é inestimável. Muito mais do que apenas diversão, o lúdico desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças.

Os jogos e brincadeiras ajudam as crianças a desenvolver habilidades físicas fundamentais. Correr, pular, lançar, pegar e equilibrar-se são atividades comuns em muitos jogos, e essas ações contribuem para o desenvolvimento da coordenação motora, força muscular e resistência. Além disso, essas atividades promovem um estilo de vida ativo e saudável desde a infância, ajudando a combater o sedentarismo. Também, estimulam o desenvolvimento cognitivo das crianças. Quebra-cabeças, jogos de tabuleiro e jogos de construção, por exemplo, desafiam o pensamento lógico, a resolução de problemas e a capacidade de planejamento. (CARNEIRO e DODGE,2207) Desse modo, muitos jogos envolvem o aprendizado de regras, o que ajuda no desenvolvimento da memória, da atenção e da habilidade de seguir instruções.

As brincadeiras permitem que as crianças expressem suas emoções e aprendam a lidar com elas. Ao brincar de faz de conta, as crianças exploram diferentes papéis e situações, o que pode ajudar a desenvolver a empatia e a compreensão das emoções dos outros. Além disso, os jogos frequentemente envolvem situações competitivas, onde as crianças aprendem a lidar com vitórias e derrotas, promovendo a resiliência emocional.

Os jogos são uma excelente maneira de promover o desenvolvimento social das crianças. Jogar com outras crianças ensina habilidades de comunicação, cooperação, compartilhamento e negociação. Essas interações sociais são cruciais para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e para a construção de habilidades sociais que serão aplicadas ao longo da vida. (KISHIMOTO, 2015) Além disso, jogos e brincadeiras são atividades que envolvem interação, imaginação e regras, muitas vezes com um objetivo específico, como vencer o jogo. Essas atividades podem variar desde jogos de tabuleiro e esportes até brincadeiras ao ar livre, como pega-pega ou esconde-esconde. Assim, as atividades como correr, pular, subir em árvores e brincar de bola ajudam a desenvolver a coordenação motora, a força muscular e a resistência. Além disso, o exercício físico é essencial para manter as crianças ativas e saudáveis, combatendo problemas relacionados à inatividade, como a obesidade infantil. Uma das maiores vantagens dos jogos e brincadeiras é que eles tornam o aprendizado divertido. As crianças estão naturalmente inclinadas a se envolverem em atividades que consideram prazerosas, e os jogos transformam o aprendizado em uma experiência emocionante. (OLIVEIRA, 2007) Isso não apenas incentiva a busca pelo conhecimento, mas também fortalece a motivação intrínseca para aprender.

Os jogos e brincadeiras estimulam o desenvolvimento cognitivo das crianças de várias maneiras. Jogos de quebra-cabeça, jogos de estratégia e jogos de memória, por exemplo, desafiam o pensamento lógico, a resolução de problemas e a concentração. Além disso, muitos jogos envolvem a aprendizagem de regras, o que ajuda a desenvolver a memória e a capacidade de seguir instruções. Também, de que estimula o desenvolvimento das crianças em várias esferas, (VELASCO,1996) como:

* Desenvolvimento Emocional: O lúdico oferece um espaço seguro para as crianças expressarem e explorarem suas emoções. Brincar de faz de conta, por exemplo, permite que as crianças experimentem diferentes papéis e situações, o que pode ajudar a desenvolver empatia e compreensão das emoções dos outros. Além disso, jogos frequentemente envolvem situações competitivas, onde as crianças aprendem a lidar com vitórias e derrotas, promovendo a resiliência emocional.
* Desenvolvimento Social: Jogar jogos e brincar com outras crianças é uma maneira valiosa de promover o desenvolvimento social. Durante essas atividades, as crianças aprendem a compartilhar, cooperar, negociar e se comunicar eficazmente. Essas interações sociais são cruciais para o desenvolvimento de relacionamentos saudáveis e para a construção de habilidades sociais que serão aplicadas ao longo da vida.
* Desenvolvimento da Criatividade: Brincar de faz de conta, construir estruturas com blocos de construção ou criar histórias imaginárias são atividades que estimulam a criatividade das crianças. Elas são incentivadas a pensar fora da caixa, a inventar personagens e cenários e a usar sua imaginação para explorar um mundo fictício. Essa habilidade é valiosa para a solução criativa de problemas no futuro.
* Aprendizado Divertido: Uma das maiores vantagens dos jogos e brincadeiras é que eles tornam o aprendizado divertido. As crianças estão naturalmente inclinadas a se envolverem em atividades que consideram prazerosas, e os jogos transformam o aprendizado em uma experiência emocionante. Isso não apenas incentiva a busca pelo conhecimento, mas também fortalece a motivação intrínseca para aprender.

Com base nas reflexões apresentadas pode-se afirmar que os jogos e brincadeiras são uma parte essencial da infância. Pois, eles proporcionam oportunidades valiosas para o crescimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, ao mesmo tempo em que promovem a criatividade e tornam o aprendizado uma experiência divertida. Portanto, é fundamental que pais, cuidadores e educadores incentivem e apoiem o envolvimento das crianças em jogos e brincadeiras adequadas à idade, criando um ambiente onde o desenvolvimento integral possa florescer de maneira alegre e estimulante. Ao fazer isso, estamos preparando nossas crianças para um futuro cheio de oportunidades e sucesso.

**Referencial teórico**

CARNEIRO, Maria Ângela Barbato e DODGE, Janine J. **A descoberta do brincar.** São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Froebel e a concepção do jogo infantil.** www.revistas.usp.br/rfe/article/download/33600/36338 Acesso em: 24 de março de 2015.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. **Educando pelo Corpo: saberes e práticas na instrução pública primária nos anos finais do século XIX.** In: BENCOSTTA, Marcus Levy Albino (Org.). Culturas Escolares, saberes e práticas educativas: itinerários históricos. São Paulo: Cortez, 2007.

VELASCO, Cacilda G. **Brincar, o despertar psicomotor.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

**[1] Graduada em: Pedagogia. Especialista em: Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[2] Graduação: Pedagogia, Especialista em: Educação Infantil e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[3] Graduação: Pedagogia; Especialização em: Apoio Educacional Especializado e professora/coordenadora pedagógica na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[4] Graduação em: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia Clínica e Institucional/ Neurociência Aplicada a Aprendizagem/ABA e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[5] Graduação em: Pedagogia; Especialização em: Métodos e técnicas de ensino e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**

**[6] Graduação: Pedagogia; Especialista em: Psicopedagogia e professora na Rede Municipal de Ensino Público na cidade Rondonópolis, Mato grosso.**